



Nota à Comunicação Social n.º 13/2022  
25 FEV 22 | 12h20

## ALENTEJO COM NOVAS MEDIDAS

### *Reunião da subcomissão regional da zona sul da comissão de gestão de albufeiras*

Considerando a atual situação hidrológica no Alentejo, nomeadamente nas bacias hidrográficas do Sado, Mira e Guadiana a **Agência Portuguesa do Ambiente (APA)** reuniu no dia **24 de fevereiro, em Évora, a Subcomissão Regional da Zona Sul, da Comissão de Gestão de Albufeiras**.

A reunião contou com a presença de mais de meia centena de participantes, nomeadamente representantes das Comunidades Intermunicipais que abrangem este território (CIMAA, CIMAC, CIMBAL e CIMAL), da CCDR Alentejo, das principais Entidades Gestoras de Sistemas de abastecimento público de água e do setor agrícola e pecuário de âmbito institucional e associativo (DRAP Alentejo, DGADR, GPP do Ministério da Agricultura, EDIA, Fenareg, CAP e associações de regantes).

Apresentada pela APA a avaliação das disponibilidades hídricas superficiais e subterrâneas e as necessidades existentes e o ponto de situação sobre o processo de desenvolvimento do Plano Regional de Eficiência Hídrica do Alentejo foram propostas medidas enquadradas em 5 tipologias: *resiliência das origens de água, restrição e controlo de consumos, monitorização dos recursos subterrâneos e superficiais, eficiência hídrica das infraestruturas de distribuição dos setores urbano e agrícola e sensibilização para o uso racional da água*.

#### **Após análise e discussão, foram aprovadas as seguintes medidas de contingência:**

- verificar semanalmente a necessidade de implementar novas medidas face ao evoluir da situação e agendamento de reunião desta subcomissão para final de março;
- assegurar a gestão articulada entre os diferentes usos da Albufeira de Monte da Rocha;
- suspender temporariamente a emissão de Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos para novas captações de água subterrânea destinadas a uso particular, nas massas de água identificadas como críticas no Relatório de Monitorização Agrometeorológica e Hidrológica, divulgado periodicamente pela Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca (Massas de Água de Moura-Ficalho e de Elvas-Campo Maior, ambas na bacia hidrográfica do Guadiana);
- dar continuidade ao planeamento de transferências do Sistema de Alqueva para as albufeiras das bacias hidrográficas do Sado e do Guadiana, no presente ano hidrológico 2021/2022;
- avaliar a necessidade de voltar a operacionalizar a transferência de água do sistema da EDIA para o Sado e posterior captação na estação elevatória de Ermidas do Sado para a albufeira de Morgavel;
- instalar pontos de água para o abeberamento animal junto a albufeiras de águas públicas, identificados nos planos de contingência elaborados pelas entidades gestoras dos aproveitamentos hidroagrícolas públicos;
- evitar a disseminação de soluções individuais (captações subterrâneas, novas pequenas barragens) sem capacidade de resiliência, promovendo em alternativa a articulação entre os diferentes utilizadores;
- concluir a empreitada de Expansão Almodôvar-Mértola Sudoeste (Eixos Secundários), previsivelmente no primeiro semestre de 2022, que permitirá abranger mais quatro aglomerados dos concelhos de Almodôvar e de Mértola;





- promover e incrementar os projetos de eficiência dos consumos e na redução das perdas na distribuição, tanto no setor urbano como no setor agrícola;
- reduzir as perdas nas infraestruturas hidráulicas e nas redes de distribuição (intervensões próximas na barragem de Morgavel e na barragem de Monte Novo);
- continuar os trabalhos de conceção/construção para ampliação da ETA do Enxoé, que permitirá o aumento da capacidade de produção, para os concelhos de Barrancos e de Moura;
- concluir os estudos e implementar solução técnica para rebaixar o nível mínimo de exploração na albufeira de Santa Clara;
- continuar a implementação dos projetos de ligação do Sistema Alqueva a sistema menos resilientes nas bacias do Sado e do Guadiana;
- aprovar até final do 1º trimestre, as Bases do Plano Regional de Eficiência Hídrica para a Região do Alentejo, associada às bacias do Sado, Mira e Guadiana;
- promover campanhas de sensibilização para a necessidade do uso racional da água destinada à população em geral, aos agentes económicos e entidades públicas;
- promover, em estreita articulação com as Câmaras Municipais, a redução dos consumos de água da rede de distribuição para usos não potáveis, como exemplo lavagem de contentores, lavagem de ruas, encerramento temporário de fontes decorativas, suspensão da rega de espaços verdes com elevadas necessidades hídricas, visando a sua posterior reconversão com espécies de reduzidas necessidades hídricas;
- dar continuidade à implementação das soluções de utilização de ApR (Água para Reutilização) nos usos não potáveis.

A APA anunciou ainda a disponibilização, no presente ano, de **5 milhões de euros do Fundo Ambiental para apoio a nível nacional à execução de medidas específicas de contingência para combate à seca**, nomeadamente campanhas de sensibilização.

###

[media@apambiente.pt](mailto:media@apambiente.pt)

Rua da Murgueira 9 – Zambujal - Alfragide

2610-124 Amadora

(+351) 214728200

[apambiente.pt](http://apambiente.pt)

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

